

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



A EXPERIÊNCIA DO ENCONTRO DE PETIANOS COMO ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGOS E TROCA DE VIVÊNCIAS

Área do trabalho: Ciências da Saúde

Maria Carolina Boeira Keller; Andressa Lemes de Assis; Beatriz Matias Zedes; Bruna Vieira Regis; Evelyn de Oliveira Carneiro; Fernanda Anacleto Maciel; Giovana Souza Oliveira; Júlia Siriano de Melo; Luis Gustavo Alves Monteiro; Mellissa Yumi Ferreira Kawamoto; Nathalia Mendes Limongi; Samantha Júlia Carvalho Lopes; Marília Mendonça Guimarães.

PETNUT, Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Goiás, Goiânia - GO

RESUMO: O diálogo entre grupos que possuem interesses em comum, pode colaborar para o fortalecimento, inovação e apoio às atividades desenvolvidas. **Objetivo:** relatar as experiências das três primeiras edições do evento “Encontro de Petianos”, como oportunidade de troca de vivências e reflexões entre integrantes de grupos PET (Programa de Educação Tutorial) Nutrição. **Metodologia:** Relato de experiência, redigido a partir de vivência em encontro remoto com a participação de grupos PETNUT, nos anos de 2019 a 2021. **Resultados:** Pode-se observar que, o encontro reforçou positivamente as ações realizadas pelos grupos PET NUT. O diálogo estabelecido pela roda de conversa, via videoconferência, conferiu aos grupos uma troca mais descontraída, permitindo melhor partilha de saberes. **Conclusão:** O diálogo obteve retorno positivo, contribuindo para o crescimento dos grupos, apresentando novas perspectivas de ação, e gerando possibilidade de parceria entre os grupos.

Palavras-chave: *tutoria, nutrição, comunicação.*

Introdução

Com o surgimento de tecnologias que possibilitaram a comunicação à distância, desde a escrita até mais recentemente a internet, surgem novas formas de sociabilidade onde não mais é preciso estar face a face para interagir com outras pessoas (BALDANZA, 2006). Dessa forma, as tecnologias de comunicação disponíveis devem ser utilizadas com o intuito de aproximar e integrar pessoas, por exemplo, através de rodas de conversa.

Dessa forma, sabe-se que um dos objetivos da roda de conversa, é de socializar saberes e implementar a troca de experiências, de conversas, de divulgação e de conhecimentos entre os envolvidos, na perspectiva de construir e reconstruir novos conhecimentos sobre a temática proposta (MOURA, et al., 2014). Concomitantemente, a utilização de rodas de conversa é estabelecida sob o propósito de dar voz aos sujeitos, visando possibilitar sua participação efetiva no processo, à medida que lhes são facultadas falas dialógicas pelas quais se espera o aporte de seus saberes (PINHEIRO, 2020).

Diante disso, o presente trabalho tem o objetivo de relatar as experiências das três primeiras edições do evento “Encontro de Petianos”, como oportunidade de troca de vivências e reflexões entre integrantes de grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) de cursos de Nutrição.

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



Método

O Encontro de Petianos foi realizado de forma virtual, através de videoconferência (Google Meet e Hangouts), e contou com a participação de um grupo PET NUT da região Centro-oeste em 2019, de um grupo PET NUT da região Sudeste em 2020 e de um grupo PET NUT da região Sul em 2021. A atividade aconteceu nos dias 25 de setembro de 2019, 10 de junho de 2020 e 14 de junho de 2021, respectivamente, e teve duração média de 1 hora e meia. A primeira e a segunda edição (2019 e 2020) contaram com a presença de todos os integrantes dos grupos PET NUT, já a terceira edição contou com a participação de todos os participantes do PET NUT UFG e de três petianas do PET convidado. Para o convite dos grupos, houve um contato via email, Whatsapp e direct no Instagram, pelos quais foram repassadas todas as informações, incluindo as perguntas previamente elaboradas pelos grupos. Os eventos se iniciaram com uma dinâmica de integração para a apresentação dos integrantes e logo após houve o diálogo a partir das perguntas norteadoras.

Resultados e Discussão

O diálogo permitiu troca e integração, no qual os petianos e tutores puderam relatar aspectos referentes aos seus grupos, permitindo troca de experiências e ideias, reflexões sobre as circunstâncias na qual os grupos estão inseridos. Uma vez que, quando internalizamos o diálogo, não apenas reproduzimos a expressão dos pensamentos dos outros participantes, como também argumentamos, em nossas próprias mentes, com respeito a essas opiniões (LIPMAN, et al., 1994).

Algumas das questões discutidas foram: “Como é utilizado o custeio?”, “Quais atividades vocês planejaram para este ano?”, “Qual tem sido a maior dificuldade no trabalho de vocês para o período remoto?”, “Como é a organização interna do grupo?”, “Como vocês têm realizado o processo seletivo para o grupo de vocês neste período de atividades remotas?”, “Vocês já haviam tido algum contato com outro grupo PET?”, “Dentre as atividades que vocês já fizeram ou ainda fazem qual delas é a “marca” de vocês?”, “Como vocês têm realizado as atividades de extensão neste período remoto?”.

Durante a primeira edição, realizada em 2019, ambos os grupos se mostraram interessados e interagiram elucidando um ao outro a forma como desempenham suas atividades, colaborando assim para uma autoavaliação crítica e aprimoramento da forma de trabalho dentro do grupo PETNUT. Na segunda edição, realizada em 2020, o grupo convidado era recém-constituído, dessa forma, o diálogo foi importante para conhecermos como foi o processo de organização do grupo e também relatar a nossa experiência como um grupo veterano. Já na terceira edição do evento, realizada em 2021, os grupos tiveram a oportunidade de expor dificuldades e superações diante do cenário de pandemia, gerando reflexões sobre a organização interna e realização de atividades remotas. Foi um momento de demonstração de apoio e admiração diante da resiliência dos grupos PET NUT diante das dificuldades vivenciadas.

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



Este tipo de diálogo foi importante pois se deu através da realidade vivida por cada grupo, tendo em vista que a roda de conversa caracteriza-se por uma oportunidade de aprendizagem e de exploração de argumentos, sem a exigência de elaborações conclusivas, desenvolvendo-se num clima de informalidade, possibilitando elaborações provocadas por falas e indagações (GOMES, et al., 2013).

Conclusões

As experiências dos Encontro de Petianos obtiveram um retorno positivo e foram proveitosas para o desenvolvimento dos grupos presentes. Observou-se entusiasmo e participação espontânea por parte dos participantes, que buscaram estabelecer um diálogo harmonioso e rico.

As atividades contribuíram para o crescimento do grupo, incentivaram a busca por melhorias e a expansão das perspectivas dos membros, além de permitir a aproximação com os membros de grupos PET NUT de outras regiões do Brasil, possibilitando parcerias futuras. Ademais, incentivaram um sentimento de reconhecimento e orgulho das atividades realizadas pelos grupos.

Referências

- BALDANZA, Renata Francisco. A comunicação no ciberespaço: reflexões sobre a relação do corpo na interação e sociabilidade em espaço virtual. **Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom**, v. 6, p. 1-15, 2006.
- GOMES, Ana Cláudia; SILVA, Maycon Dantas; FERREIRA, Jorgetânia da Silva. Rodas de conversas com jovens e adultos: experiência do PIBID. In: ENCONTRO CEARENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 12.; ENCONTRO NACIONAL DO NÚCLEO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2., 26 a 28 set. 2013. Fortaleza (CE). **Anais...** Fortaleza (CE), 2013. p. 1074-1084.
- LIPMAN, M.; OSCANYAN, F.; SCHARP, A. M. **Filosofia na sala de aula**. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.
- MOURA, Adriana Ferro; LIMA, Maria Glória. A Reinvenção da Roda: Roda de Conversa, um instrumento metodológico possível. Universidade Federal da Paraíba. **Revista Temas em Educação**, v. 23, n. 1, p. 95, 2014.
- PINHEIRO, Leandro Rogério. Rodas de conversa e pesquisa: reflexões de uma abordagem etnográfica. **Pro-posições**. Campinas, v. 31, p. 1-30, out de 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/jxjFR8ZtffkHJ36CX6mFp/?lang=pt> . Acesso em: 09 de jul. de 2021.